



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ROZÂNGELA BARBOSA MACIEL**

**Um relato de experiência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio  
Dom Adauto, no município de Juarez Távora**

**Campina Grande – PB  
2014**

**ROZÂNGELA BARBOSA MACIEL**

**Um relato de experiência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio  
Dom Aauto, no município de Juarez Távora**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, pelo curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

**Campina Grande – PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M152u Maciel, Rozângela Barbosa  
Um Relato de Experiência na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Aauto, no Município de Juarez Távora [manuscrito] / Rozângela Barbosa Maciel. - 2014.  
21 p. : il. color.

Digitado.  
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Prof. Carolina Cavalcanti Bezerra, Secretaria de Educação à Distância".

1. Docência. 2. Memorial. 3. Estágio. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

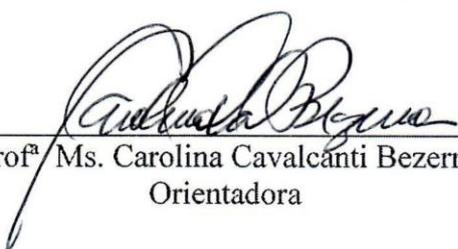
ROZÂNGELA BARBOSA MACIEL

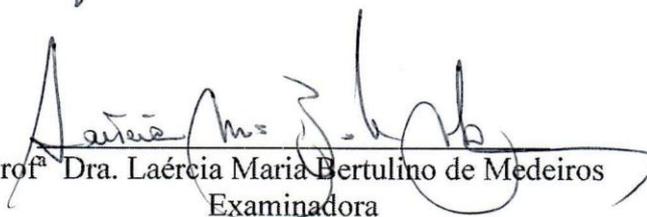
**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL E MÉDIO DOM ADAUTO, NO MUNICÍPIO DE JUAREZ  
TÁVORA**

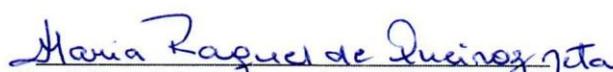
Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

Orientadora: Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

Aprovada em 26 / 07 / 2014

  
Prof<sup>a</sup> Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra  
Orientadora

  
Prof<sup>a</sup> Dra. Laécia Maria Bertulino de Medeiros  
Examinadora

  
Prof<sup>a</sup> Esp. Maria Raquel de Queiroz Neta  
Examinadora

Dedico este trabalho ao meu marido Luiz Carlos que sempre esteve ao meu lado me apoiando e dando força nesta minha caminhada, a minha filha Ana Clara que é a razão da minha vida, a minha família que sempre me orientam a seguir o caminho do bem e a minha tutora Raquel que sempre esteve me ajudando, na medida do possível e oferecendo apoio para melhores resultados.

## **AGRADECIMENTOS**

Chegar até aqui exigiu muita dedicação, persistência e principalmente, o apoio de várias pessoas. Por isso, é inevitável agradecer a todos que estiveram juntos nessa caminhada.

À Deus, que deu todas as oportunidades para que eu chegasse com saúde e alegria aonde cheguei e ao lado de todas as pessoas mencionadas abaixo.

À minha avó Rita, que não esta mais aqui, mas eu tenho a certeza que onde ela estiver esta olhando por me.

As minhas tias Maria e Severina, que sempre estiveram ao meu lado e apoiando nas minhas decisões.

O Luiz Carlos meu marido e companheiro que sempre esteve ao meu lado me apoiando e ajudando na medida do possível.

A minha filha Ana Clara que apesar de ser tão pequena, mas, me dar força e coragem para seguir em frente e melhorar cada vez mais.

A minha tutora Raquel que sempre teve disposta a me ajudar, e aos meus colegas de curso, em especial Fatima, que sempre estávamos juntas para tiramos duvidas uma da outra.

"É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática".

(Paulo Freire)

## **RESUMO**

Este trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aborda o tema da prática docente em uma escola de ensino fundamental e médio, no Município de Juarez Távora, Paraíba, local da realização dos estágios supervisionados obrigatórios por uma aluna do curso de licenciatura em Geografia. O texto aborda de forma sucinta o percurso pedagógico, bem como, o relato das experiências vivenciadas durante o curso e os estágios supervisionados, a partir de um memorial descritivo da vivência da graduanda durante sua passagem pela Universidade Estadual da Paraíba.

Palavras-chave: Docência. Memorial. Estágios.

## **ABSTRACT**

This work Completion of course (CBT) addresses the issue of teaching practice in a school of elementary and secondary education in the Municipality of Tavora, Paraiba, venue of the required by a student's degree course in Geography supervised internships. The text succinctly discusses the pedagogical route, as well as the account of the experiences during the course and supervised internships, from a descriptive history of the graduate student experience during their passage through the State University of Paraiba.

Keywords: Teaching. Memorial. Stages.

## SUMÁRIO

<b>1. PERCURSO PEDAGÓGICO DE UMA GRADUANDA EM GEOGRAFIA .....</b>	<b>9</b>
1.1. REVISÃO DE LITERATURA .....	10
<b>2. MEMORIAL: PRÁTICA DOCENTE NOS ESTÁGIO I, II E III NA E.E.E.F.M. DOM ADAUTO .....</b>	<b>11</b>
2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I .....	13
2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II .....	14
2.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III .....	15
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1. PERCURSO PEDAGÓGICO DE UMA GRADUANDA EM GEOGRAFIA

Este trabalho versou sobre a prática docente de uma estudante do curso de Geografia durante a realização dos três estágios obrigatórios e que ocorreram em uma escola pública de nível fundamental e médio na cidade de Juarez Távora. Objetivou-se descrever o percurso e o olhar desde o começo das observações na referida escola, até o fim do curso de licenciatura, falando sobre os métodos de ensino, os desafios e as experiências vivenciadas em sala de aula.

Os estágios ocorreram na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, que fica localizada na Rua Adalberto Pereira de Melo, nº 18, bem no centro da cidade de Juarez Távora, em frente à praça principal e que tem como diretora Ester da Silva Oliveira. A escola possui apenas quatro salas de aula, sendo uma com computadores e mais duas em dependências separadas, mas bem próximas. Todos os professores são formados e muitos lecionavam em disciplinas que não estavam ligadas a sua graduação, só para completar suas cargas horárias. Porém, muitos se encontram desmotivados por conta da falta de recurso metodológico, tendo em vista que os únicos recursos existentes são os livros didáticos, que não são suficientes para todos os alunos da escola e um pequeno laboratório de computação.

No curso de Licenciatura a grade curricular contém oito semestres, sendo que os estágios começaram a partir do sexto semestre. O Estágio I foi realizado no ensino Fundamental II e as observações eram feitas em toda a escola, onde a professora foi acompanhada em todas as aulas, e também foram observados o funcionamento e as metodologias aplicadas em sala de aula. No Estágio II se observou a prática docente do professor no campo de estágio (sala de aula), enquanto que no Estágio III foi colocado em prática o aprendizado adquirido durante todo o curso, através das observações em forma de docência. Nesse momento também a experiência docente pode ser vivenciada. O estágio I foi realizado no ensino fundamental II com a professora Ednalva Juvino e os estágios II e III foram realizados no ensino médio com o professor Alex Medeiros Monteiro.

Os Estágios contribuem bastante para o desenvolvimento acadêmico, melhoram e ampliam bastante os conhecimentos e métodos de ensino: confecção

de planos de aula, pesquisas, desenvolvimento e aplicação de atividades. São de suma importância para que o estagiário tenha contato com o futuro local de trabalho onde vai vivenciar e desenvolver sua capacidade de ensinar.

Pretendeu-se através deste trabalho, informar todo o percurso percorrido durante a prática docente nos Estágios I, II e III, buscando de maneira satisfatória expor o interesse pela prática docente, bem como, a necessidade e a importância da realização dos estágios supervisionados por parte dos alunos de licenciatura e que serão futuros profissionais da educação. .

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo, falar sobre as experiências vivenciadas dos Estágios Supervisionados na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, onde os seguintes objetivos foram traçados: desenvolver habilidades de ensino-aprendizagem na sala de aula, criar um método de ensino próprio de acordo com o vivenciado e por em prática o aprendizado e as observações postas durante a realização dos Estágios.

### 1.1. REVISÃO DE LITERATURA

Segundo o Parecer CNE/CP 28/2001, o estágio curricular supervisionado é um modo especial de atividade de capacitação que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma, efetivamente, o papel de professor e execute outras ações (previstas no projeto pedagógico) decorrentes das necessidades próprias do ambiente institucional escolar, testando suas competências por um determinado período. Todavia, para que ocorra a preservação da integridade do projeto pedagógico da unidade escolar que recebe o estagiário, o tempo dedicado ao estágio não deverá ser prolongado, mas sim denso e contínuo – entretanto, não necessariamente em dias subsequentes. Em resumo, o estágio curricular supervisionado da licenciatura, tal como definido na Lei 6.494/77 e por outras medidas regulamentadoras posteriores (BRASIL, 2001).

Diante do que foi dito, o estágio é uma atividade que capacita o aluno de licenciatura. O estagiário ao escolher seu campo de estágio (escola) tem que permanecer pelo menos um semestre em cada estágio, sendo que, “estágios supervisionados são uma parte importante da relação trabalho-escola, teoria-prática,

e eles podem representar, em certa medida, o elo de articulação orgânica com a própria realidade” (KULCSAR, 1991, p. 63).

Além dos estágios as atividades acadêmicas também contribuem bastante para o desenvolvimento e a formação do aluno no decorrer do curso, garantido segurança no seu desempenho. Na formação acadêmica tem que haver a compreensão entre teoria e prática, onde através da prática o aluno busca conhecimentos e exercita o que aprendeu com a teoria.

O estagiário tem que entender o que é o estágio e enfrentar seus desafios, ou seja, “é procurar entender como é que o estágio, apesar das suas limitações, pode pôr o aluno em contato com a realidade de uma escola pública para que ele pudesse captar através da pesquisa a complexidade do cotidiano dessa escola” (GUERRA, 1995, p. 9). Devemos procurar compreender a realidade e nos aprimorar com os recursos que iremos encontrar em todos os ambientes escolares.

## **2. MEMORIAL: PRÁTICA DOCENTE NOS ESTÁGIO I, II E III NA E.E.E.F.M. DOM ADAUTO**

Essa licenciatura foi para mim como um presente e tive certeza que estava no caminho certo e estava fazendo minha história. É como Freire aponta: “o sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que se confirma com a inquietação e curiosidade, como inconclusão em permanente movimento na História” (FREIRE, 2003, p. 136). Eu construí minha carreira acadêmica através deste curso e consegui fazer minha história.

O curso de Licenciatura em Geografia durou quatro anos e teve em sua grade curricular oito semestres. Escrevi-me pela Plataforma Paulo Freire<sup>1</sup>, no site do MEC, para o polo do Conde, mas, como lá não conseguiram formar turmas no referido curso, fui remanejada para o polo que fosse mais próximo de minha cidade Juarez Távora então escolhi o de Campina Grande.

No dia 7 de setembro de 2010, foi o primeiro dia que acessei o curso Licenciatura. Pedi ajuda à minha tutora, Raquel, através do telefone, que foi bem atenciosa comigo e me ensinou como acessar o ambiente, pois até aquele momento

---

<sup>1</sup> Ver mais detalhes em <http://freire.capes.gov.br/>

não estava entendendo nada. No dia seguinte fui pela primeira vez ao polo e lá a conheci pessoalmente. A mesma me explicou como funcionava o curso, os detalhes do ambiente e como responder as atividades que seriam disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e depois suas orientações, fiquei mais tranquila com relação ao curso, pois, vi que não era tão difícil. Estava preocupada porque só tinha o curso básico de computação. Foi lá que tivemos nossos encontros presenciais, realizamos provas e apresentamos seminários.

No dia 10 de setembro de 2010 realizei a minha primeira atividade, que foi uma produção textual onde tínhamos que falar sobre o que era população. Achei muito bom, pois, tínhamos que escrever a nossa opinião sobre o tema que era abordado e “a geografia, dependendo da maneira como é ensinada, se fará presente, na realidade de nossos alunos, pois, como ciência social, estuda o espaço construído pelo homem” (CAVALCANTE, 2002, p. 27). E é muito bom expressar nossos conhecimentos através do que aprendemos, na nossa forma de entender e da realidade pelo qual estávamos passando.

Os primeiros semestres não foram difíceis, mas ainda estava me familiarizando com o ambiente virtual, pois dentro dele tinha muitas ferramentas para serem exploradas, e como eu estava cheia de curiosidades buscava sempre informações, orientações e compreender aquilo que estava vivenciando. E sempre contava com o auxílio de Raquel.

No curso de Licenciatura em Geografia aprendi muito, como ter conhecimentos em geografia, planejar e por em prática meus planos de aulas, me auto avaliar, buscar novos métodos e aprimorá-los de acordo com a realidade dos públicos que estavam sendo atendidos.

As atividades eram bem diversificadas e tivemos a oportunidade de criar um plano de aula com a utilização de filmes, que tivesse relação com os conteúdos que seriam abordados. Fizemos pesquisas sobre a vida de diversos autores, um dele foi Milton Santos, participamos de cursos, tivemos a oportunidade de estagiar em três semestres, e em sala diferentes e conheci diversas turmas e o ambiente que pretendia frequentar como professora, a sala de aula.

O estágio é experiência necessária para a educação profissional, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica (FILHO, 2010, p.5).

O estágio supervisionado é uma exigência da Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores. E nos Estágios I, II e III, pude vivenciar estas experiências, observar e aprender com os professores do campo de estágio. Sendo assim criei meus métodos de ensino e busquei corrigir os erros que identifiquei, buscando melhorar.

Tive o privilégio de estagiar na mesma escola, durante os três estágios: Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, na cidade de Juarez Távora, Paraíba.



Figura 1 – Fachada da escola. Foto da autora (2014).

## 2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Fui para a escola campo de estágio com o objetivo de observar a escola e a prática docente do professor. A turma pela qual escolhi pra vivenciar este momento foi o 6º ano B, no nível fundamental II e foram aulas ministradas pela professora Ednalva Jovino da Silva. A referida turma era uma turma bastante problemática e o índice de repetência era muito grande.

Como era um estágio de observação, pude verificar que além da turma ter bastantes problemas, a escola estava precisando melhorar no desempenho da aprendizagem desses alunos, pois a desmotivação era intensa naquele ambiente de ensino, não só pela professora da disciplina de Geografia, mas, também pelos demais professores.

A meu ver, o método de ensino e a docência da professora eram bons, mas mesmo assim os alunos tiravam notas baixas. No meu ponto de vista, a professora ensinava muito bem, passava os conteúdos com clareza, fazia resumos dos assuntos, elaborava atividades fáceis de responder, dava oportunidades aos alunos e os ajudavam na medida do possível, mas, a falta de atenção era grande, e a falta de conscientização era ainda maior, tanto, da parte dos alunos, como também dos pais que aparentemente não se preocupavam com a aprendizagem de seus filhos, pois, não iam lá para saber como andava a situação dos filhos.

O Estágio Supervisionado I foi bem conturbado, com essa falta de motivação dos professores em relação aos alunos, como também com a falta de interesse dos alunos em aprender e que me fez compreender que ser educador é um desafio pelo qual todo professor passa, e ele tem que estar disposto a enfrentá-los, e nunca desistir dos objetivos que gostaria de alcançar.

Afinal é como Freire diz (2003, p.23)

Não há docência sem discência, as duas se explicam sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. 'Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém'.

Ou seja, o educador tem que ter autonomia e mostrar interesse pela aprendizagem de seus alunos, o levando a motivar-se. No fim do Estágio I através das observações feitas percebi que a motivação e o interesse em aprender são muito importantes para o desenvolvimento de uma boa aprendizagem.

## 2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II foi realizado na mesma escola. As observações foram feitas especificamente na sala de aula, onde observamos a prática do docente

em sala. Com um professor colaborador, que no meu caso foi o professor Alex Medeiros Monteiro. A turma que escolhi para realizar este estágio nesse momento foi o 1ª ano B, a nível médio, sendo essa uma das mais adiantadas.

Apesar de achar um pouco tenso no começo foi bem interessante, pois, conheci o outro lado do estágio. Além de observar pude participar de muitos acontecimentos pelo qual fiquei muito animada e fiz uma reflexão: que a educação tem dois lados, o lado dos interessados e o dos que não tem o mínimo de interesse, comparação que fiz com relação aos dois estágios.

Na turma anterior o interesse era pouco, já essa turma era bastante esforçada e mostrava interesse no que estava sendo ensinado pelo professor. E me fez ver que quando um professor encontra uma turma esforçada, tem motivação e busca renovar-se a cada dia para poder atender no desenvolvimento de seus alunos, ou seja, renovar seus métodos de ensino de acordo com o que é enfrentado.

O professor tem que ter características e seguir as exigências que se pede em cada ocasião, porém “ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa aos direitos dos educandos e exige também, a apreensão da realidade” (FREIRE, 2003, p.66).

Esse estágio foi bastante interessante, pois tive a oportunidade de participar de vários acontecimentos que estavam ligados a escola, como a Mostra Pedagógica, cujo tema foi Jackson do Pandeiro. Ajudei a fazer cartazes e pesquisas sobre a vida do personagem escolhido.

Através desse Estágio observei que a referente turma foi bastante esforçada e demonstrava muito interesse na relação com a disciplina, onde realizavam as atividades e os trabalhos que eram pospostos.

### 2.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

No Estágio Supervisionado III realizei às quarenta horas em sala de aula, onde pus em prática tudo que aprendi durante os Estágios I e II, e que foram feitos através das observações. Foi uma experiência muito boa e gratificante, dei aulas à turma do 1º ano B nível médio indicado pelo professor ministrante. Percebi que as turmas do ensino médio são mais dedicadas aos estudos, pois esta foi mais uma que demonstrou interesse em aprender. Busquei me informa com o professor os

conteúdos que seriam dados durante o bimestre que estava prestes a começar, pedi orientações e explique como seria o meu papel como estagiária.

Ao dar início construí meu plano de aula, pedi que ele o corrigisse e pus em prática. O que pude observar é que a pesquisa é um procedimento que visa produzir novos conhecimentos e é a solução para respostas de perguntas que foram feitas, é um dos métodos mais eficazes na aprendizagem. E sem falar nas variedades de tecnologias que fazem parte da atualidade.

A turma foi boa, prestavam atenção, questionavam na hora da explicação, copiavam e respondiam as atividades, como mostra as fotos que tirei durante meu estágio.



Figura 2 - Foto da autora (2014).



Figura 3 - Foto da autora (2014).

Essas fotos mostram o momento em que os alunos estão copiando e respondendo atividades e trabalhos em sala, pois preferi que eles realizassem as atividades em sala.

Busquei ser um pouco rígida com eles, pois fui orientada que deveria, que para poder ser respeitada tinha que ter autoridade. Pude observar que o uso de celular era constante, mas contornei a situação, pedindo para desligá-los e se caso tocasse e fossem atender não entravam mais e levavam faltas, e isto funcionava.

As minhas aulas eram assim: resumia o conteúdo, passava para os alunos, explicava, pesquisava na *Internet* textos relacionados e também palavras que eles desconheciam dentro do que estava sendo dado.

Na minha prática de docência tentei aplicar métodos simples, mas, que acho bem eficazes. No final do estágio consegui por em prática os objetivos que pretendia alcançar que foram os de desenvolver habilidades de ensino-aprendizagem na sala

de aula; criar meu próprio método de ensino de acordo com o que vivenciei e praticar tudo que aprendi e observei durante os estágios que foram realizados.

O Estágio de docência me fez ver que me identifico mais a dar aulas em turmas do ensino médio onde fui bem acolhida por todos. A meu ver desempenhei um bom trabalho.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é uma das atividades mais importantes na construção e na escolha da carreira de um profissional, ele favorece na aprendizagem onde o aluno põe em prática tudo que aprendeu durante sua vida acadêmica, amplia os conhecimentos com relação ao ensino e favorece através das observações melhorarem o método de ensino que será escolhido pelo o estagiário.

O estágio pelo qual passei no curso de licenciatura foi um período de experiências vivenciadas, onde ampliei meu saber, desenvolvi pensamentos próprios, me autoavalei e busquei resposta para os diversos tipos de dúvidas que surgiram durante o decorrer dos estágios. Além disso, aprendi a resolver problemas, pesquisar o necessário, buscar respostas e passei a entender a sua importância durante a vida acadêmica.

Os Estágios I, II e III são de fundamental importância na formação de um futuro professor, ele capacita e prepara o aluno, e ajuda na solução de problemas que o estagiário enfrentará quando estiver lecionando.

Acredito que o Estágio Supervisionado tem muita importância, pois é ele que ajuda o estagiário em suas decisões com relação à escolha da carreira que será seguida. Faz ver a vocação que quer seguir, e se quer ser educador ou não, é uma forma de pensar e repensar no que quer para o futuro.

Outra questão importante é que o estágio prepara o aluno para os desafios que surgiram durante sua carreira acadêmica, e isto ele pode saber através das observações e de relatos de professores que já atuam na profissão há mais tempo, e sendo assim ele não poderá arrepende-se de sua escolha com relação a sua carreira.

Durante os estágios foi possível observar muitos aspectos na escola como a falta de recursos metodológicos, a desmotivação de professores e a falta de interesse por parte dos alunos. Onde há interesse mesmo com poucos recursos podemos desenvolver uma aula dinâmica e menos cansativa e de acordo com a realidade da instituição de ensino.

Os Estágios Supervisionados possibilitam desenvolver habilidades de ensino-aprendizagem na sala de aula, criar métodos próprios de ensino de acordo com a vivência e por em prática o que se aprende na teoria.

As experiências vivenciadas com os Estágios de licenciatura me fizeram ver que é muito importante ser um profissional qualificado, capaz de dominar o que quer ensinar e saber lidar com os problemas que surgiram no decorrer de sua docência.

Com minhas experiências vivenciadas percebi que o Estágio Supervisionado é um dos melhores meios para colocar o futuro profissional em contato com as diferentes realidades e proporcionar vivência e experiências que permitam ao estudante desenvolver suas próprias habilidades com relação a sua carreira acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer CNE/CP N.º 27**, de 06 de agosto de 2001. Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

CAVALCANTE, L. S. **Geografia e pratica de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a pratica educativa**. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (Coleção leitura).

GUERRA, M. D. S. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**. 1995. Disponível em <<http://www.anped.org.br/23/textos/0839t.PDF>>. Acesso em 18 jul. 2014.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. IN: FAZENDA, I. C. A. [et all]. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

SANTOS FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. 2010. Disponível em <<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acessado em 18 jul. 2014.